



SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL
PARIS >

© ESTELLE VALENTE

TEXTO E ENCENAÇÃO
MIGUEL
LOUREIRO
INTERPRETAÇÃO
BEATRIZ
BATARDA

SARAH >

2 - 11 FEV
2017

LISBOA

À Sarah
En ce temps sans beauté,
seule encor tu nous restes
Sachant descendre, pâle,
un grand escalier clair,
Ceindre un bandeau, porter
un lys, brandir un fer,
Reine de l'attitude et
Princesse des gestes!

En ce temps sans folie, ardente,
tu protestes
Tu dis des vers. Tu meurs d'amour.
Ton vol se perd:
Tu tends des bras de rêve,
et puis des bras de chair
Et quando Phèdre paraît nous
sommes tous incestes.

Avide de souffrir, tu t'ajoutas des coeurs,
Nous avons vu couleur – car ils
coulent tes pleures! –
Toutes les larmes de nos
âmes sur joues.

Mais aussi tu sais bien,
Sarah, que quelquefois
Tu sens furtivement se poser,
quando tu joues,
Les lèvres de Shakespeare aux
bagues de tes doigts.

Edmond Rostand

Sarah Bernhardt
Reine de l'attitude et Princesse des gestes
Claudette Joannis, Ed. Payot et Rivages



teatro

2-11 fev
estreia

PARIS > SARAH > LISBOA MIGUEL LOUREIRO

Quinta a sábado, 19h
Percurso por vários espaços do
teatro, com início no foyer.

€12 (com descontos €5-€8,40)
Duração (aprox.): 50 min.; m/12

**11 fev – Conversa com a equipa
artística após o espetáculo
com moderação de Sara Carinhas
(atriz e encenadora)**

MÚSICA DE ERIK SATIE

OGIVES (1886)

N.º 1

N.º 2

N.º 3

N.º 4

Texto, Encenação e Espaço cénico: Miguel Loureiro; Interpretação: Beatriz Batarda; Participação especial e Coordenação de figurinos: Vera Kalantrupmann; Desenho de luz: Daniel Worm d' Assumpção; Assistência de encenação: Rafael Rodrigues; Produção executiva: Culturproject

Miguel Loureiro foi artista residente do 7º Chantiers d'Europe onde desenvolveu uma primeira versão do texto *Paris > Sarah > Lisboa*

Encomenda e Coprodução: Théâtre de la Ville/ Chantiers d'Europe e São Luiz Teatro Municipal

No meu imaginário mais antigo tenho sido visitada por uma mulher nómada, vinda das areias do Sahara, com enormes cabelos frisados cor de fogo, que caminha. Ora à minha frente. Ora a passos largos pela minha direita. Depois de algumas participações em espetáculos da Cornucópia, o meu tio avô Lucien chamava-me, volta e meia, Sarah, acentuando o R, revelando a nossa origem francesa. Mais tarde, num dia de estreia, deu-me o que, segundo ele, era "o frasco de poções da Sarah" para eu enfeitiçar o público. Nunca consegui.

Beatriz Batarda

Sarah Bernhardt, Teatro D. Amelia (futuro São Luiz), 10-11-1899
Beatriz Batarda, Teatro São Luiz, 2-2-2017

Recital de uma memória, de um corpo, de um fantasma de teatro. Epítome da sua arte, Sarah Bernhardt, a Divina, a Encantadora, a Monstruosidade (o original Monstro Sagrado para Cocteau), a Única. Figura salvífica finissecular do teatro, de gesto largo, voz possante, silhueta gótica esquelética.

O que me atrai a Bernhardt é o que me leva também a outras figuras que tenho rasurado biograficamente em cena, todas mulheres, como Juanita Castro, Simone Weill, Flannery O'Connor ou Nicki Minaj. O enigma.

Excesso de fontes, informações contraditórias, défice de fontes, propensão totémica, grafismo icónico, sombra esfíngica...

Em Sarah ressoa quase tudo o que pode ressoar no Humano. Adicionando-lhe o Génio, segundo fontes autorizadas que com ela privaram.

É ainda alguém que me ajuda a pensar a minha profissão, aquilo que faço, esta coisa do teatro, esta enormidade, a Cena.

Nela procuro pistas, exemplo, equações, sinais e excepção... a tal exclusiva excepção.

Um modelo. Rainha da atitude e princesa dos gestos, segundo Rostand.

A Beatriz aceitou este percurso, este esquisso de recital, este acto de possessão, que é também a forma que eu encontrei para conhecer a Beatriz. Outra exclusiva. Precisamos de exclusivos.

Este seria então um recital de fim-de-tarde para Sarah Bernhardt se não fosse uma sucessão de quadros para a Beatriz Batarda se exercer em sortilégio.

Agradeço ao Tiago Bartolomeu Costa e à Aida Tavares que me desafiaram para esta escrita.

Miguel Loureiro

Texto escrito de acordo com a antiga ortografia



Em breve no São Luiz

17-25 fev / estreia
**ENCONTRAR
O SOL**
EDWARD ALBEE
ENCENAÇÃO
RICARDO NEVES-NEVES

Interpretação:
Cucha Carvalho,
Custódia Gallego,
Luís Gaspar, Marques
d' Arede, Romeu Costa,
Rita Cruz, Tadeu
Faustino, Tânia Alves

Quarta a sábado, 21h;
Domingo, 17h30
Sala Luis Miguel Cintra,
M/14; €12 - €15 (com
descontos €5 - €10,50)

Coprodução: Teatro do
Eléctrico, Theatro Circo
de Braga e São Luiz
Teatro Municipal

19 fev – Conversa
com a equipa artística
após o espetáculo



19 fev

NO SÃO LUIZ POSSO...

Comprar um bilhete suspenso Começa por ser uma forma de oferecer a alguém a oportunidade de assistir a um espetáculo no Teatro São Luiz. O bilhete custa 7 euros e fica suspenso na bilheteira para usufruto de pessoas apoiadas pelas entidades às quais o São Luiz se associa: Albergues Nocturnos de Lisboa, Associação Coração Amarelo, Associação Gulliver, Associação SOL, Lar Jorbalán, Fundação Luís António de Oliveira, Casa de Abrigo da APAV ou CMPL - Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa.

São Luiz Teatro Municipal – **Direção Artística** Aida Tavares **Direção executiva** Joaquim René **Programação Mais Novos** Susana Duarte **Adjunta direção executiva** Margarida Pacheco **Secretária de direção** Olga Santos **Direção de produção** Tiza Gonçalves (Diretora), Susana Duarte (Adjunta), Andreia Luís, Margarida Sousa Dias **Direção técnica** Hernâni Saúde (Diretor), João Nunes (Adjunto) **Iluminação** Carlos Tiago, Ricardo Campos, Sara Garrinhas, Sérgio Joaquim **Maquinistas** António Palma, Cláudio Ramos, Paulo Mira, Vasco Ferreira **Som** João Caldeira, Nuno Saias, Ricardo Fernandes, Rui Lopes **Responsável de manutenção e segurança** Ricardo Joaquim **Secretariado técnico** Sónia Rosa **Direção de cena** José Calixto, Maria Tavora, Marta Pedroso, Ana Cristina Lucas (Assistente) **Direção de comunicação** Ana Pereira (Diretora), Elsa Barão, Nuno Santos **Relação com os públicos** Inês Almeida **Design gráfico** SilvaDesigners **Registo e edição vídeo** Tiago Fernandes **Bilheteira** Ana Ferreira, Cristina Santos, Soraia Amarelinho **Frente de casa** Letras & Partituras **Coordenação** Ana Luísa Andrade, Teresa Magalhães, Cristiano Varela **Assistentes de sala** Ana Catarina Bento, Ana Sofia Martins, Catarina Ribeiro, Carolina Serrão, Daniela Magalhães, João Cunha, João Pedro, Manuela Andrade, Raquel Pratas, Sara Fernandes, Gonçalo Cruz **Segurança** Securitas **Limpeza** Astrolimpia